



Foto: António Mendes



Contactos:

CISA

Hospital Geral do Bengo
Caxito
Angola
info@cisacaxito.org
www.cisacaxito.org

Backoffice

PGPD – Programa Gulbenkian Parcerias para o Desenvolvimento
Fundação Calouste Gulbenkian
Avenida de Berna 45 A
1067-001 Lisboa
Portugal
pgpd@gulbenkian.pt
www.gulbenkian.pt

CISA - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE DE ANGOLA

Parceria entre Angola e Portugal na área da Saúde



MISSÃO E VISÃO

O Centro de Investigação em Saúde de Angola (CISA) tem como missão a realização e promoção da investigação em saúde, visando atender às necessidades e prioridades de Angola, apoiando a capacitação nacional de recursos humanos do sector da saúde e a melhoria contínua da qualidade assistencial às populações.

Pretende-se que o CISA seja um catalisador da investigação biomédica em Angola envolvendo investigadores angolanos e de outros países, nomeadamente, portugueses.

GESTÃO

O projecto de criação e de desenvolvimento de um Centro de Investigação em Saúde de Angola está em execução desde finais de 2007, contando como promotores e principais financiadores o Estado Angolano, através do Ministério da Saúde de Angola e do Governo Provincial do Bengo; o Estado Português, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal – Camões, Instituto da Cooperação e da Língua; e a Fundação Calouste Gulbenkian.

Após a publicação em decreto presidencial n.º 178/2013 de 6 de Novembro, o CISA vê reconhecido o seu estatuto de instituto público de âmbito nacional, inserido na estrutura orgânica do Ministério da Saúde de Angola, gozando de autonomia administrativa e financeira, tendo a sua gestão vindo a ser assegurada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Aguardando a publicação dos seus estatutos, os projectos de investigação em curso são apoiados técnica e cientificamente por instituições de ensino superior e centros de investigação internacionais, sendo submetidos à aprovação da Comissão de Ética do Ministério da Saúde de Angola, de composição independente do CISA.

INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE

A investigação no CISA encontra-se assente em quatro plataformas de recolha de dados de rotina que fornecem informação demográfica, geográfica e de mortalidade e morbilidade, a ser utilizada como base para os estudos específicos a desenvolver, quer sejam epidemiológicos, de intervenção ou clínicos. Estes estudos iniciaram-se em 2010, centrados principalmente em: malária; ‘doenças tropicais negligenciadas’ como a schistosomíase, as filaríases e as helmintíases; agentes causais de diarreias; doenças cardiovasculares, nutrição e saúde materno-infantil.

Plataforma de recolha de dados

- **Sistema de Vigilância Demográfica (SVD)** – cobre actualmente uma população média de 60.000 habitantes dispersos por uma área de 4.764 Km² correspondente a 70 bairros, de três das cinco comunas do município do Dande (Caxito, Mabubas e Úcua);

SVD – 65.514 indivíduos a viver na zona de estudo					
2009	2010	2011	2012	2013	2014
Implementação		1.ª e 2.ª Actualização	3.ª e 4.ª Actualização	5.ª e 6.ª Actualização	7.ª e 8.ª Actualização

- **Sistema de Autópsia Verbal (SAV)** – iniciado em Outubro de 2010, cobre a área de estudo do SVD recolhendo informação de forma retrospectiva sobre as causas de morte, caracterizando os óbitos reportados;

SAV – 942 autópsias verbais realizadas a partir de 1.663 óbitos declarados					
2009	2010	2011	2012	2013	2014
Implementação			Monitorização contínua		

- **Sistema de Informação Geográfica (SIG)** – surge como complemento ao SVD, sistematizando a informação geográfica dos dados recolhidos, permitindo a elaboração de análises geo-espaciais;

SIG – 15.646 agregados familiares referenciados numa área de 4.764 km ²					
2009	2010	2011	2012	2013	2014
Implementação		1.ª e 2.ª Actualização	3.ª e 4.ª Actualização	5.ª e 6.ª Actualização	7.ª e 8.ª Actualização

- **Sistema de Vigilância de Morbilidade Pediátrica (SVM)** – desde Agosto de 2010, recolhe e analisa sistematicamente a informação clínica referente às crianças atendidas no serviço de Pediatria do Hospital Geral do Bengo.

SVM – 4.600 processos clínicos pediátricos analisados				
2010	2011	2012	2013	2014
Implementação		Monitorização contínua		

Projectos de investigação

Dos estudos realizados, destacam-se:

- Inquérito de prevalência da malária, schistosomíase, parasitoses intestinais, anemia e malnutrição em crianças e mulheres do município do Dande;
- Avaliação do impacto da formação dos técnicos de saúde na melhoria da qualidade do diagnóstico laboratorial da malária;
- Estudo de intervenção, no controlo da schistosomíase em crianças, no município do Dande;
- Estudo das Filaríases na Província do Bengo;
- Transmissão de schistosomíase em Angola: estudos malacológicos e de caracterização molecular;
- Rastreio Etnobotânico – Conhecimento tradicional e recursos terapêuticos naturais do Bengo;
- Estudo de agentes causais de diarreia em crianças menores de cinco anos no Hospital Geral do Bengo;
- Estudo dos factores de risco cardiovasculares numa população adulta da Província do Bengo;
- Contribuição dos cuidados de saúde na redução da desnutrição crónica em crianças dos 2 aos 5 anos: estudo de caso comunitário das infecções por parasitas intestinais na Província do Bengo;

- Epidemiologia das hemoglobinopatias: variabilidade genética de hemoglobina e de enzimas eritocitárias na Província do Bengo.

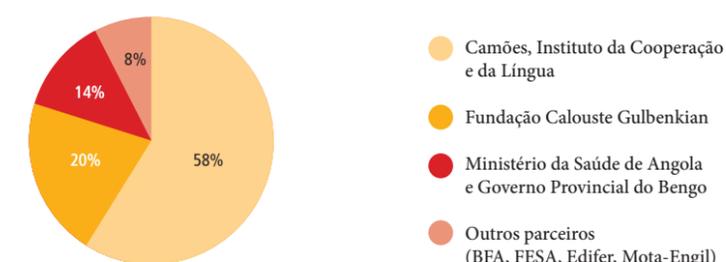
Em colaboração com: Hospital Pediátrico David Bernardino; Centro de Botânica da Faculdade de Ciências e Faculdade de Medicina da Univ. Agostinho Neto; Faculdade de Medicina da Univ. de Katyavala Bwila; Centro de Investigação em Saúde da Manhiça, Moçambique; Museu de História Natural de Londres, UK; Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Portugal; Univ. de Queensland, Austrália; Instituto Gulbenkian de Ciência, Portugal; Faculdade de Medicina da Univ. do Porto, Portugal; Liverpool School of Tropical Medicine, UK.

FORMAÇÃO E REFORÇO ASSISTENCIAL

O CISA foi concebido em coordenação com as estruturas e recursos de saúde já existentes. As instalações do CISA estão sedeadas num parque de unidades de saúde que engloba o Hospital Geral do Bengo, um centro de saúde, uma maternidade, a direcção provincial de saúde – responsável pela gestão dos programas de saúde nacionais e ‘verticais’ – complementado por serviços de apoio em meios auxiliares de diagnóstico e de índole administrativa.

A actual área de estudo do CISA cobre ainda um hospital municipal (Hospital Municipal do Dande), dois centros de saúde e dez postos de saúde, bem como um instituto médio de formação em saúde, integrando-se assim numa rede mais alargada de capacitação de recursos humanos e reforço institucional.

Investimento total 2007-2014 (Valor estimado para 2014) – 7,45 Milhões de euros



COMO PODERÁ A COMUNIDADE CIENTÍFICA PARTICIPAR NO CISA?

Um dos objectivos do CISA é facilitar a investigadores, a nível individual ou integrados em grupos institucionais, condições e bases de trabalho para desenvolver, em colaboração com o CISA, projetos de investigação em saúde.

Dados básicos sobre informação em saúde

O CISA proporciona, de modo actualizado, informação fiável para o cálculo de indicadores (dinâmica populacional; taxas de mortalidade e morbilidade; estimativas de prevalência e incidência das principais doenças ou problemas de saúde) para a selecção de amostras representativas da população ou de grupos específicos da população da área de intervenção e para a realização de estudos epidemiológicos e clínicos.

Apoio em meios auxiliares do diagnóstico

- Apoio laboratorial nas áreas de bacteriologia, parasitologia, hematologia, biologia molecular e serologia;
- Referenciação para laboratórios de outro nível, seja no território angolano, seja no exterior do país.

Apoio logístico às equipas e à actividade de investigação

- Instalações para trabalho e facilidades para apoio ao trabalho de campo;
- Facilidades para alojamento temporário de investigadores.

